



SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 10/JAN/2022



CATEGORIA AGUARDA AS NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO COM A KINROSS

Condições para trabalhar, alimentar e vivermos com saúde

A categoria aguarda com ansiedade o início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2022 com a Kinross.

A “Pauta de Reivindicações” aprovada pelos trabalhadores já está em poder da empresa desde o ano passado. Na aprovação pelos trabalhadores, procurou-se fazer uma pauta enxuta, preservando todos os direitos conquistados em acordos coletivos anteriores e feitas reivindicações de caráter puramente econômicos.

Dentre elas, a categoria reivindica a reposição inflacionária medida pelo INPC integral, além de um ganho real de 8%.

Os trabalhadores trabalharam com uma perspectiva de acordo com vigência de dois anos e solicitaram da empresa dois abonos de R\$ 1.500,00 em fevereiro de 2022 e 2023.

Reivindicaram ainda R\$ 2.500,00 pela assinatura do acordo de dois anos, prêmio de férias de R\$ 2.000,00 e antecipação de valor de férias de R\$ 1.000,00, ambos os pedidos também com pagamento em fevereiro de cada ano.

De caráter social, os trabalhadores reivindicam também que a empresa estenda o pagamento do auxílio creche para filhos com diagnóstico de TEA (Transtorno Espectro Autista).

Compõe ainda a pauta a importante reivindicação dos trabalhadores para a concessão de um ticket refeição, no valor de R\$ 800,00.

A categoria manifesta a grande dificuldade que as famílias enfrentam com o custo exorbitante da alimentação, com índices progressivos que quase inviabilizam a cesta básica, comprometendo grande parcela dos salários.



Maldosa e irresponsavelmente, indivíduos que não pensam nos direitos coletivos e tentam sempre sacrificar as lutas e conquistas dos trabalhadores, circularam boataria que a categoria seria levada a abrir mão da importante condição conquistada em acordo para que a Kinross acabe com o plano farmácia, que nos permite descontos de 80% sobre preços de remédios e até de 90% sobre genéricos. Exatamente em um momento que a sociedade

inteira sofre com várias enfermidades letais, como Covid, gripe H1N1, como a empresa poderia deixar os trabalhadores desassistidos?

Precisamos estar bem alimentados, com cuidados extremos com nossa saúde e plenamente protegidos para trabalhar. A proteção contra a Covid envolveu isolamento, cuidados higiênicos e para mantermos nossa imunidade através de uma alimentação adequada, isto para todo o grupo familiar. Qualquer membro da família acometido de uma destas doenças letais acabaria levando para o interior da empresa fatores de contaminação. A família precisa estar bem alimentada e plenamente protegida nos cuidados com a saúde.

Os irresponsáveis que plantam boatos sobre troca de um direito por outro prestam apenas um serviço para gananciosos, que lucram com prejuízos dos semelhantes. Esta não é a postura da empresa, que intensificou todos os cuidados na pandemia e que contou com o empenho de todos nós para nos protegermos.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2022 será o instrumento de proteger os trabalhadores e permitir que a empresa obtenha resultados com a plena saúde de todos nós.

SINDICALIZE-SE!

Fortaleça nossa luta pelos direitos da categoria!